

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOS IMUNOMODULADORES EM CRIANÇAS PORTADORAS DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

Luyza Pinheiro de Almeida Rangel
luyza.pinheiro@hotmail.com

João Victor Borba Trovo
jborbatrovo@gmail.com

Wicla Liberato da Silva
wiclaliberato1@hotmail.com

Eduardo José Da Silva Filho
eduardofilhojs01@gmail.com

Silvio Vieira da Silva
Silviovieiramed@hotmail.com

Letícia Procópio Cruz
lehprocopio31@gmail.com

Guilherme Lisboa Frota
guilfrota@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais são desordens inflamatórias crônicas que afetam o trato gastrointestinal. Nos pacientes pediátricos, cerca de 25%, a doença apresenta uma natureza mais agressiva e de pior prognóstico. Além disso, atingem-os em um estágio importante de seu desenvolvimento, gerando importante déficit físico e cognitivo. O tratamento, quando instituído de forma eficaz e rápida, altera a história natural da doença e previne suas complicações. Os imunomoduladores (azatioprina e metotrexato) são usados como primeira escolha na manutenção da doença, todavia, o embasamento científico para manejo dessas drogas são provenientes de estudos em adultos, permanecendo incerto a eficácia e segurança destes nos pacientes pediátricos. Esta revisão sistemática tem como objetivo avaliar sistematicamente os trabalhos publicados sobre a eficácia e a segurança dos imunomoduladores para o tratamento das doenças inflamatórias intestinais nas crianças. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma procura sistemática nas bases de dados PUBMED/MEDLINE e BVS/Lilacs, com os termos de busca e os operadores booleanos: ((Inflammatory Bowel Disease) AND (Immunosuppressants OR Azathioprine OR Methotrexate)). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos 5 artigos com uma população total de 1.233 pacientes. O azatioprina Os imunossuppressores AZA e MTX mostraram-se seguros

e eficazes para o tratamento da DII em crianças, sendo recomendados para casos de doenças moderadas a grave, devendo a prescrição ser avaliada individualmente.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais; Crianças; Imunomoduladores; Azatioprina; Metotrexato.

REFERÊNCIAS:

MARMO, M. C. R. Doença Inflamatória Intestinal em crianças e adolescentes: avaliação de polimorfismos genéticos em hospital de referência do nordeste do Brasil. Tese de doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, 2020. Disponível em: [UFPE](#). Acesso em: 19 fev. 2025.

SOUZA, R. V.; et al. Doença inflamatória intestinal na infância: diagnóstico e tratamento. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 26, n. Supl 2, p. S35-S44, 2016. Disponível em: [RMMG](#). Acesso em: 19 fev. 2025.